



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Regimes de verdade envolvidos na construção do papel social da auditoria: análise do discurso veiculado na revista Transparência Ibracon
Autor	DIRCE CRISTINA DE CHRISTO
Orientador	PATRICE SCHUCH

Regimes de verdade envolvidos na construção do papel social da auditoria: análise do discurso veiculado na revista Transparência Ibracon

Autora: Dirce Cristina de Christo

Orientadora: Patrice Schuch

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

Com a irrupção de práticas de coleta de dados e produção de indicadores numéricos para objetivar variáveis não apenas econômico-financeiras, mas também aspectos sociais, ambientais e, mais recentemente, direitos humanos, observa-se o surgimento do que tem sido nomeado pelos antropólogos como “culturas de auditoria”: condição em que técnicas e valores da auditoria financeira organizam a governança e o gerenciamento da conduta humana. Dialogando com esse cenário em que a prática da auditoria ganha espaço e se transforma para atender novos públicos, o presente trabalho se propõe a desvelar os valores expressos na revista Transparência Ibracon, que é produzida por uma instituição representativa dos auditores independentes no Brasil.

Metodologia

Parte-se da ideia de que as composições discursivas dispostas nessa revista nomeiam e “fabricam”, simultaneamente, as coisas que enunciam. Para a análise, foram selecionadas as edições de número 15, 16 e 17 da revista Transparência Ibracon, pois apresentam uma série de matérias que aborda a delimitação das atribuições dos profissionais de auditoria, trazendo uma abordagem específica sobre o papel da auditoria que converge com o tema da pesquisa.

Resultados

Ainda em andamento, a análise desenvolvida nesse projeto permite vislumbrar dois eixos centrais do discurso estruturado pela revista Transparência Ibracon, que fundamentalmente associam as práticas de auditoria aos valores da transparência e do desenvolvimento nacional. Verifica-se também que, ao mesmo tempo em que o trabalho do auditor é repetidamente identificado com a transparência que confere às demonstrações contábeis auditadas, há um esforço por demonstrar que o relatório produzido pelo auditor não anula o risco de fraude da empresa auditada. Não obstante, a publicação constrói a confiabilidade conferida pelo profissional de auditoria, e, na mesma medida, esclarece o leitor sobre as más interpretações sobre a função da categoria, que a confundem com as atribuições de fiscais ou seguradoras. Paralelamente, o exercício da profissão é relacionado ao desenvolvimento do país, num discurso que toma como verdade a identificação entre desenvolvimento e crescimento econômico. Tal enunciado pode ser relacionado com o ideal neoliberal de desenvolvimento pela internacionalização econômica, uma vez que a revista atribui a adequação a normas internacionais de contabilidade como o caminho para a auditoria contribuir com o desenvolvimento do país.